

Associação Amigos do Centro Cultural São Paulo – AACCSPP

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS Nº 02/2017

- Objeto: Contratação de **serviços de manutenção de instalação de gás combustível**.
- Valor previsto: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).
- Previsão orçamentária: Recursos próprios.

A Associação Amigos do Centro Cultural São Paulo - AACCSPP, associação sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Vergueiro, nº 1.000, Paraíso, CEP 01504-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.593.372/0001-02, em conformidade com o seu Regulamento de Compras e Contratação de Serviços, vem por meio desta Solicitação de Propostas, convidar fornecedores a apresentar proposta para prestação de serviços de manutenção de instalação de gás combustível.

I. OBJETO

1. O objeto da presente Solicitação de Propostas consiste na seleção da proposta mais vantajosa para a prestação de serviços de manutenção de instalação de gás combustível, de acordo com as seguintes especificações:

a) Os serviços deverão ser prestados em conformidade com o projeto e memorial descritivo de execução (Anexo I), visando a manutenção do sistema predial interno de abastecimento e distribuição de gases combustíveis para edificação localizada na Rua Vergueiro, nº 1000 – Liberdade – São Paulo.

II. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

1. Para participar da presente Solicitação de Propostas, os fornecedores interessados devem manifestar interesse por e-mail, e realizar agendamento de visita com a equipe técnica. Deverão ainda encaminhar:

(i) Proposta assinada, em papel timbrado, da qual deverá constar, pelo menos, nome, CNPJ, endereço e telefone para contato, bem como o preço dos serviços, prazo de entrega, orçamento detalhado e prazo de execução do serviço; e

(ii) Portfólio que demonstre experiência na prestação de serviços similares.

III. ENTREGA DAS PROPOSTAS

1. As propostas deverão ser encaminhadas à AACCSPP **até o dia 02 de agosto de 2017** através do e-mail coordenacao@aaccsp.org.br.

IV. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

1. Serão consideradas as propostas de empresas que possuam capacitação técnica comprovada para o desempenho das tarefas objeto desta Solicitação de Propostas.

2. Será dada preferência às empresas que já possuam, em seu portfólio, a prestação de serviços similares aos descritos no Item I – OBJETO.

3. Melhor preço.

V. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

1. Os resultados serão divulgados diretamente no site da AACCCSP e através do envio de emails às empresas participantes da seleção de propostas.

2. Divulgado o resultado, a AACCCSP fixará um prazo para que a empresa selecionada apresente a seguinte documentação:

- (i) Cópia do cartão de CNPJ;
- (ii) Comprovante de conta bancária de titularidade da empresa; e
- (iii) Cópia do contrato social registrado e alterações posteriores.

3. Caso a empresa selecionada não apresente os documentos, será facultada à AACCCSP a contratação de outra empresa participante da seleção de propostas.

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Não será admitida a participação de empresas:

- a. declaradas inidôneas;
- b. que possuírem qualquer débito ou pendência junto à AACCCSP;
- c. que estiverem sob regime de falência ou recuperação judicial ou extrajudicial;
- d. que tenham em seu quadro de sócios ou administradores pessoas que sejam funcionárias, Diretores ou Conselheiros da AACCCSP, bem como seus cônjuges ou parentes até o 2º (segundo) grau.

2. Serão automaticamente desclassificadas as propostas que:

- a. não obedecerem às exigências desta Solicitação de Propostas; ou
- b. contenham preços superiores a R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ou que sejam manifestamente inexequíveis, simbólicos, irrisórios ou de valor igual a zero.

3. Quaisquer outras informações a respeito desta Solicitação de Propostas poderão ser obtidas exclusivamente por escrito, por meio do e-mail coordenacao@aaccsp.org.br. A solicitação de informações adicionais não motivará a prorrogação do prazo fixado para entrega das propostas.

4. A presente Solicitação de Propostas não obriga a AACCCSP, sob qualquer forma, a contratar com o fornecedor selecionado, sendo facultado à AACCCSP revogar a presente seleção, a qualquer tempo, inclusive antes da contratação, por fundado motivo, obrigando-se, neste caso, a cientificar os interessados mediante o envio de notificação via e-mail e publicação no site.

São Paulo, 24 de julho de 2017.

Atenciosamente,

Priscilla Matos
Coordenação Executiva



Projeto para Manutenção de Instalações de Gás Combustível

1. CONCEITO

O projeto apresentará soluções para os sistemas de abastecimento e distribuição de gases combustíveis para uma edificação comercial localizado na Rua Vergueiro, nº 1000 – Liberdade. O projeto visa atender ao sistema predial interno, uma vez que o sistema público é de responsabilidade da concessionária local.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

2.1. Insumos:

- Projeto básico de arquitetura;
- Isométrico.
- Planilha Orçamentária.
- Memorial Descritivo de execução.
- Documentos (ART e comprovante de pagamento).

2.2. Normas, regulamentos e leis aplicáveis:

- NBR 15 526 – Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais - projeto e execução
- NBR 15 358 – Rede de distribuição interna para gás combustível em instalações de uso não residencial de até 400 KPa – projeto e execução
- NBR 13 103 – Adequação de ambientes residenciais para instalação de aparelhos que utilizam gás combustível
- NBR 13 523 – Central predial de gás liquefeito de petróleo
- Decreto Estadual nº 46.076/2001 – Segurança contra Incêndios
- Decreto nº 32.329 (PMSP) – Código de Obras - Regulamentação
- Lei nº 11.228 (PMSP) – Código de Obras
- RIP – Comgás – Regulamento de Instalações Prediais – Gás

3. PARÂMETROS E DIRETRIZES TÉCNICAS

O projeto atende a toda legislação específica nos níveis federal, estadual e municipal, assim como às Normas das Concessionárias de Serviços Públicos locais.

No mesmo sentido, o projeto obedece às normas técnicas pertinentes da ABNT.

O cliente ainda não estabeleceu uma empresa concessionária, mas decidiu-se pelo fornecimento através da rede de rua, esta opção define o gás como o GÁS NATURAL (GN).

3.1. Instalações Prediais de Gás Combustível (GN)

3.1.1. Tipo de aparelhos que consomem gás combustível a serem instalados: 01 (UM) FOGÃO INDUSTRIAL COM ATÉ 6 BOCAS COM FORNO + 02 (DUAS) FRITADEIRAS INDUSTRIAIS + 01 (UMA) CHAPEIRA INDUSTRIAL + 01 (UM) FORNO INDUSTRIAL (PREVISÃO). Obs.: O dimensionamento existente no local está superestimado para este consumo, portanto estamos diminuindo o diâmetro da rede, mas ainda estará acima da necessidade dos equipamentos instalados no local, pois a rede de gás atende apenas um restaurante no prédio.

3.1.2. O dimensionamento existente no local está superestimado para este consumo, portanto estamos diminuindo o diâmetro da rede, mas ainda estará acima da necessidade dos equipamentos instalados no local, pois a rede de gás atende apenas um restaurante no prédio. O sistema predial manterá as condições mínimas necessárias para o abastecimento, medição e distribuição de gás, com segurança, para a edificação objeto deste projeto.

3.1.3. Todo o sistema será instalado de forma que o acesso a ele seja garantido, bem como ser de fácil localização, mesmo quando embutidas nos elementos da edificação.

3.1.4. As tubulações de gás aparente deverão estar afastadas de outras tubulações (água fria, águas pluviais e esgoto) e instalações de energia elétrica e aterramento de para-raios conforme tabela abaixo:

AFASTAMENTOS MÍNIMOS RECOMENDADOS		
TIPO DE TUBULAÇÃO	REDE EM PARALELO	CRUZAMENTO DE REDE (b)
Sistemas elétricos de até 440 V isolados em eletrodutos não metálicos (a)	30 mm	10 mm com isolante
Sistemas elétricos de até 440 V isolados em eletrodutos não metálicos (a)	50 mm	c
Sistemas elétricos de até 440 a 12 000 V	2 m	2 m
Sistemas elétricos de mais que 12 000 V	5 m	5 m
Tubulação de água quente e fria	30 mm	10 mm
Tubulação de vapor	50 mm	10 mm
Chaminés	50 mm	50 mm
Outras tubulações de gás	10 mm	10 mm
Outras tubulações (águas pluviais, esgoto)	50 mm	10 mm
Para-raios	2,00 metros	2,00 metros para cada lado
a) Cabos telefônicos, de TV e de telecontrole não são considerados sistemas elétricos de potência. b) Considerar um afastamento suficiente para permitir a manutenção. c) Nestes casos, o sistema elétrico deve ser protegida por eletroduto, em uma distância de 500 mm para cada lado e atender à recomendação para sistemas elétricos de potência em eletrodutos em cruzamento		

FONTE: NBR 15.358

3.1.5. O abrigo para o medidor de consumo está localizado na área comum, próximo à entrada do prédio e de fácil acesso e manutenção. OBS.: já é existente no local e está dentro das normas vigentes.

3.1.6. No restaurante verificamos que cada aparelho tem uma válvula individual de bloqueio e também há uma válvula geral de bloqueio na descida da rede de gás. Esta instalação está de acordo com as normas vigentes. Se houver modificações na instalação, favor não modificar estes itens.

3.1.7. Atualmente se utiliza tubos de aço galvanizado, com proteção mecânica. Nas novas instalações deve-se utilizar tubulação em cobre, rígido, sem costura nos diâmetros estabelecidos no dimensionamento do projeto, a citar Ø 2 ½" ou 66mm para rede que se inicia no abrigo do medidor e segue até o a sala da biblioteca. As conexões devem ser em cobre, liga de cobre ou bronze para atender as especificações da tubulação.

3.1.8. As tubulações aparentes que estiverem abaixo de 2,00 metros de altura (na parte de fora, próxima ao muro de divisa) deverão receber proteção anticorrosiva e mecânica contra vandalismo.

3.1.9. Tubulações aparentes devem ser pintadas na cor amarelo ouro e devem ser identificadas a cada 10 metros ou a cada mudança de direção com a palavra 'GÁS' e o sentido do fluxo.

3.1.10 A tubulação que cruza o vidro na altura do Mezzanino deverá estar fixada por uma chapa de zinco, isolada desta placa através de proteção anticorrosiva para evitar formação de pilha galvânica devido ao contato de metais diferentes. A placa de zinco deverá ser tratada com fita de alta fusão (TOROFITA) ou material similar de modo a evitar a entrada de água na junção entre a chapa e o vidro.

3.1.11. Em tubulações embutidas aplicar anticorrosivo tipo TOROFITA ou similar. As tubulações que atravessam áreas sem tráfego ou destinadas à passagem de pessoas deve ser instalada com 0,30 metros abaixo do piso acabado. As tubulações que atravessam áreas destinadas a passagem de veículos de carga deve ser instalada com 0,60 metros abaixo do piso acabado. Tubulações instaladas em áreas ajardinadas ou sujeitas a escavações deverão ter sua profundidade mínima de 0,80 metros.

3.1.12. A solda quente deve ser executada com estanho 50 x50, estanho 3x97 ou FOSCOPO.

3.1.13. Em tubulações roscadas, utilizar rosca NPT e vedante do tipo pastoso ou fita. Nunca podemos utilizar vedante do tipo vegetal.

3.1.14. As tubulações aparentes deverão receber sustentação a cada 2,00 metros com perfilado baixo e abraçadeiras de aço galvanizado. Para evitar o contato entre materiais

diferentes deve-se utilizar um material isolante do tipo TOROFITA ou similar entre os materiais.

3.1.15. A rede de gás foi projetada desde o abrigo do medidor até a sala da biblioteca onde será interligada à tubulação existente de aço galvanizado através de uma adaptação cobre / aço.

3.1.16. Os pára-raios deverão respeitar a distância mínima de 2,00 metros da rede de gás aparente ou deverão ser remanejados para respeitar esta distância. Neste caso haverá o cruzamento entre a rede de gás e o para-raios. Para evitar o contato, será necessário embutir a tubulação de gás (técnica chamada 'embonecamento'), 2 metros para cada lado do para-raios (medida mitigadora).

3.1.17. A tubulação interna deverá seguir o que está determinado na NBR 13.103 quanto à ventilação e utilização dos aparelhos que utilizam gás encanado.

São Paulo, 02 de Junho de 2017.

Obs: O projeto de gás está disponível para download em formato PDF.